

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2011****COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA NOVA PALMA LTDA  
C A M N P A L**

Sede/Matriz: Av. Emancipação, 840  
Centro  
CEP: 97.250-000 – Nova Palma – RS  
CNPJ: 91.022.632/0001-01  
CGC/TE: 083/0000585

Conselho de Administração:

Presidente – Euclides Vestena  
Vice-Pres. - Claudimir José Piccin

Demais Conselheiros:

Azair Pretto  
Dário José Facco  
Enio Soldera  
Gilmar José Manfio  
Inácio Piovesan  
Ivanir Cancian  
Paulo de Pellegrin  
Pio José Rosso  
Raul Tagliapietra  
Renato Célio Hoppe  
Rodrigo Boligon  
Wilson Francisco Vestena

Conselho Fiscal:

Conselheiros Efetivos

Adriano O. Carginin  
Odacir J. S. Busatto  
Rodrigo Giovelli

Conselheiros Suplentes

Diomedes Rossato  
Marcos A. Dalcin  
Edenilson João Ravanello

**COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA NOVA PALMA LTDA**  
**C A M N P A L**

**A FORÇA DA PARTICIPAÇÃO**

Há 49 anos, no dia 03 de fevereiro de 1963, 28 agricultores motivados pelo Pe. Luiz Sponchiado, tomaram uma iniciativa desafiadora para a época e constituíram uma associação que atuaria em defesa de interesses comuns. Nascia a CAMNPAL. Graças a atitude corajosa e desafiadora destes pioneiros, das diretorias e conselheiros que se sucederam, do quadro social atuante e participativo e dos milhares de clientes que possui, a CAMNPAL traçou uma trajetória de sucesso e crescimento.

Ao longo destes anos, a CAMNPAL vem realizando investimentos em estruturas, tecnologias e treinamentos que proporcionam agilidade e qualidade nos serviços prestados aos seus associados. São vários negócios para facilitar a vida do produtor e da comunidade: agropecuária, supermercados, loja de confecções e esportes, lancheria, posto de leite, abatedouro, unidades de recebimento de grãos, setor de insumos e assistência técnica agrícola e veterinária.

Hoje, ser associado da CAMNPAL é ter a certeza de fazer parte de uma empresa comprometida com o sucesso da atividade rural e com o desenvolvimento da região.

**ATIVIDADE AGRÍCOLA**

Ano após ano, a rentabilidade do produtor segue aumentando, graças aos constantes investimentos em tecnologias, práticas modernas no gerenciamento da lavoura e acompanhamento dos profissionais do Departamento Técnico da CAMNPAL, fatores que possibilitam obter uma maior produtividade.

O ano de 2011 iniciou sob a perspectiva de uma estiagem que poderia atingir uma das principais culturas da região – o soja. Felizmente esta previsão não se concretizou e o soja teve uma das maiores médias de produtividade da história desta cultura.

Outros produtos como o arroz, o trigo e o milho também tiveram as condições climáticas favoráveis e apresentaram uma boa produtividade, com destaque para a qualidade do trigo colhido, muito embora este cereal continue enfrentando sérias dificuldades na sua comercialização.

Já, na cultura do arroz, destaque para a alta produtividade em Dona Francisca, onde a média municipal, na safra 2010/2011, foi de 9.050 kg/ha - a melhor média de produtividade de arroz do Estado, segundo o IRGA – Instituto Riograndense do Arroz. Um grupo de 27 produtores, que participam do Projeto 10 do IRGA (P10) na safra 2010/2011, em 900 hectares cultivados, obtiveram uma produtividade média de 10.030 kg/ha.

Tudo isso contribuiu para que aumentasse o volume de grãos recebidos pela CAMNPAL, passando de 3,1 milhões de sacas em 2010 para 3,6 milhões em 2011, um aumento de 17,59%. O volume de leite recebido pela CAMNPAL também teve um aumento significativo, passando de 16,46 milhões de litros em 2010 para 18,19 milhões em 2011 (um aumento de 10,49%).

**INVESTIMENTOS**

Embora as perspectivas iniciais para o ano de 2011 não eram muito animadoras, a CAMNPAL tomou a decisão de investir no aumento da capacidade de recebimento e armazenagem de grãos na Unidade de São Cristóvão. Esta necessidade fez com que os investimentos previstos numa nova planta do frigorífico e no prédio adquirido do

Librelotto fossem adiados, uma vez que o investimento em São Cristóvão seria alto e não seria prudente comprometer o capital de giro da cooperativa com altos investimentos ao mesmo tempo.

Mesmo assim, 2011 foi um dos anos em que a CAMNPAL mais investiu, totalizando mais de 7 milhões investidos em prédios e silos, máquinas industriais, veículos, obras em andamento, móveis, utensílios e informática, entre outros. Aqui, cabe ressaltar que a maior parte deste investimento destinou-se à Unidade de São Cristóvão porém foram beneficiados outros setores através da: aquisição de uma balança para expedição em Val de Serra, duas selecionadoras e uma empacotadora para o engenho de arroz, além de uma enfardadeira para o engenho e uma para o empacotamento de feijão. Em 2011 também foram concluídas as obras de reestruturação na unidade do Caemborá e na agropecuária de Dona Francisca, além de iniciar a operação da fábrica de rações. A maioria destes investimentos foi realizada com recursos próprios, sendo financiada somente parte da estrutura de São Cristóvão.

### **DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

Em 2011, a Direção da CAMNPAL enfrentou um dos seus maiores desafios – trabalhar sem ter como base os dados do desempenho financeiro de cada atividade/setor, isso porque a mudança no sistema operacional (de informática) da cooperativa atrasou o fechamento dos números pela contabilidade, causando transtornos.

Porém, fruto de um trabalho sério das Diretorias e Conselheiros, da participação ativa dos associados e do comprometimento da equipe de colaboradores, a CAMNPAL desfruta hoje de uma grande confiança e credibilidade por parte do seu quadro social, fornecedores, clientes, instituições financeiras e outras entidades. E é a partir desta gestão amparada em uma sólida estrutura patrimonial, financeira e profissional, que a CAMNPAL apresenta uma trajetória de sucesso.

Em 2011 não foi diferente e a CAMNPAL obteve uma receita bruta de 246 milhões de reais, valor 26,8% maior que o ano anterior; com relação aos resultados, a margem líquida da cooperativa em 2011 foi menor que em 2010, passando de 2,56% para 1,41%, resultando numa sobra líquida de 3,4 milhões de reais.

A CAMNPAL encerrou o exercício de 2011 com um Ativo Total de 249,6 milhões e um patrimônio líquido de 65,1 milhões; ressalta-se aqui, que durante este exercício foi realizada a reavaliação patrimonial, cujo valor do patrimônio praticamente dobrou.

Obedecendo às determinações do Estatuto Social, no que diz respeito ao rateio das sobras, foram colocados à disposição da AGO e distribuídos ao quadro social R\$ 686.997,14. Somando-se a isso o valor destinado à Reserva de Capital (R\$ 343.498,57), ou seja, parte da sobra destinada à cota capital de cada associado, mais de 1 milhão de reais voltou para o quadro social. Além disso, o capital social foi reajustado em 6%, a exemplo dos últimos anos.

### **ASSISTÊNCIA TÉCNICA, FORMAÇÃO SOCIAL E EDUCACIONAL**

Enquanto associação de pessoas, a CAMNPAL busca o constante aperfeiçoamento e qualificação da sua equipe através de cursos/treinamentos para seus colaboradores, diretores e conselheiros. Já, o quadro social é assistido permanentemente por uma qualificada equipe técnica formada por 3 agrônomos, 2 veterinários e 9 técnicos, que acompanham o produtor desde o planejamento da lavoura até a comercialização da produção. São realizadas viagens de estudos, dias de campo, palestras técnicas entre outras atividades a fim de manter os produtores atualizados em relação a novas tecnologias, variedades, técnicas, etc..

Em 2011, com o apoio do SESCOOP, a CAMNPAL realizou várias atividades de formação e capacitação para seus Colaboradores e Treinamento para seus Conselheiros.

### **QUADRO SOCIAL E EQUIPE DE COLABORADORES**

Acompanhando os investimentos e o crescimento da empresa, o quadro de colaboradores da CAMNPAL aumentou de 286 ao final de 2010 para 325 ao final de 2011. Já, em relação ao número de associados, o aumento também foi expressivo, passando de 5.008 associados ao final de 2010 para 5.321 ao final de 2011. Estes números, por si só, reafirmam a importância da CAMNPAL no contexto da Quarta Colônia e região.

Assim como os associados, os colaboradores da CAMNPAL também tem assegurado pelo Estatuto Social a participação nos resultados, ou seja, 5% do Resultado Líquido da CAMNPAL é distribuído entre seus colaboradores. Referente ao exercício de 2011, o PPR – Programa de Participação nos Resultados CAMNPAL foi de R\$ 171.749,28, valor que será rateado entre todos os colaboradores.

### **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por mais um ano abençoado; aos Conselheiros, pela dedicação e responsabilidade; aos associados, pela confiança e parceria; aos colaboradores, pelo trabalho e zelo; aos clientes, fornecedores, instituições financeiras e demais entidades, pelo apoio, confiança e pelo trabalho em prol do desenvolvimento e crescimento da CAMNPAL.

Muito Obrigado!

**EUCLIDES VESTENA**  
**Presidente**

**CLAUDIMIR JOSÉ PICCIN**  
**Vice-Presidente**

## CAMNPAL - Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda - CNPJ - 91.022.632/0001-01

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**

Valores em R\$

<b>ATIVO</b>	<b>NE</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>%</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>%</b>
<b>CIRCULANTE</b>		167.035.289,47	66,91	138.813.608,62	73,25
DISPONIBILIDADES		3.467.880,98	1,39	13.674.102,36	7,22
Caixa		143.950,48	0,06	341.662,31	0,18
Bancos Conta Movimento		1.921.242,06	0,77	3.426.397,01	1,81
Numerários em Trânsito		0,00	0,00	3.342,37	0,00
Aplicações de Liquidez Imediata		1.402.688,44	0,56	9.902.700,67	5,23
<b>CRÉDITOS</b>		107.085.196,31	42,89	78.500.820,18	41,43
Com Cooperados	14.01	49.459.182,14	19,81	38.953.282,41	20,56
Com terceiros	14.02	57.271.605,00	22,94	39.195.054,23	20,68
Ajuste a Valor Presente		0,00	0,00	-381.157,32	-0,20
Impostos a Recuperar	14.03	75.153,87	0,03	730.246,26	0,39
Cheques para Depósito e em Cobrança		1.342.536,98	0,54	1.268.356,36	0,67
Créditos com Funcionários e Diretores		85.780,77	0,03	15.290,67	0,01
Adiantamentos à Fornecedores		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Créditos		580.102,60	0,23	319.748,61	0,17
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	04.06	-1.729.165,05	-0,69	-1.600.001,04	-0,84
<b>ESTOQUES</b>	14.04	54.654.014,79	21,89	45.401.936,03	23,96
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	04.19	1.828.197,39	0,73	1.236.750,05	0,65
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		82.620.715,06	33,09	50.687.388,21	26,75
<b>REALIÁVEL DE LONGO PRAZO</b>		33.464.750,25	13,40	28.479.200,15	15,03
Créditos com Cooperados	14.01	197.287,54	0,08	241.500,70	0,13
Cobranças Judiciais		1.293.086,84	0,52	1.406.152,50	0,74
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	04.06	-714.506,71	-0,29	-714.506,71	-0,38
Empréstimos Compulsórios		0,00	0,00	2.031,05	0,00
Depósitos Judiciais	14.05	31.386.810,92	12,57	26.231.360,11	13,84
Impostos a Recuperar		10.647,34	0,00	10.647,34	0,01
Precatórios	8	1.181.424,32	0,47	1.181.424,32	0,62
Títulos e Valores Mobiliários		110.000,00	0,04	120.590,84	0,06
<b>INVESTIMENTOS</b>	14.06	471.913,83	0,19	420.339,84	0,22
<b>IMOBILIZADO</b>	14.07	48.274.514,66	19,34	21.494.043,22	11,34
<b>INTANGIVEL</b>	14.07	409.536,32	0,16	293.805,00	0,16
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>249.656.004,53</b>	<b>100,00</b>	<b>189.500.996,83</b>	<b>100,00</b>

**CAMNPAL - Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda**

CNPJ A22- 91.022.632/0001-01

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
BALANÇO PATRIMONIAL**

Valores em R\$

<b>PASSIVO</b>	<b>NE</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>%</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>%</b>
<b>CIRCULANTE</b>		142.257.465,96	56,98	112.162.595,11	59,19
Fornecedores		3.218.856,80	1,29	9.297.410,28	4,91
Obrigações Sociais e Trabalhistas		575.878,73	0,23	620.566,97	0,33
Obrigações Tributárias		364.361,70	0,15	342.017,14	0,18
Provisão Férias e Encargos Sociais		929.680,52	0,37	740.695,39	0,39
Participação nos Resultados		171.749,28	0,07	217.522,15	0,11
Produtos em Depósito a Liquidar	14.10	54.762.711,06	21,94	47.445.032,70	25,04
Saldos credores de associados		2.934.941,20	1,18	0,00	0,00
Contratos de Compra a Pagar Associados	14.01	38.223.418,88	15,31	29.357.568,85	15,49
Vendas para Entrega Futura	04.12	1.813.896,80	0,73	1.763.954,58	0,93
Empréstimos e Financiamentos Bancários	14.09	19.991.779,18	8,01	21.320.333,75	11,25
Contratos de Vendas a cumprir Clientes	14.02	13.916.516,88	5,57	0,00	0,00
Provisão de Juros sobre o capital		310.000,00	0,12	274.000,00	0,14
Adiantamentos de Terceiros		1.065.939,79	0,43	0,00	0,00
Outras Obrigações	14.11	3.977.735,14	1,59	783.493,30	0,41
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		42.283.616,57	16,94	36.423.454,08	19,22
Empréstimos e Financiamentos Bancários	14.09	6.636.377,79	2,66	6.658.509,94	3,51
Tributos e Contribuições em Discussão Judicial	14.05	30.850.163,70	12,36	25.813.601,68	13,62
Provisão Contingências	7	2.075.616,81	0,83	2.084.382,92	1,10
ICMS Compensado c/Precatórios	8	1.479.886,09	0,59	1.479.886,09	0,78
Outros Obrigações	14.11	1.241.572,18	0,50	387.073,45	0,20
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		65.114.922,00	26,08	40.914.947,64	21,59
Capital Social Integralizado		5.182.355,15	2,08	4.577.493,66	2,42
Reserva de Reavaliação		227.216,13	0,09	247.832,73	0,13
Ajuste de Avaliação Patrimonial	04.10	21.328.917,13	8,54	0,00	0,00
Fundo de Reserva		18.480.787,82	7,40	17.433.515,60	9,20
Fates		4.395.886,35	1,76	3.917.151,17	2,07
Reserva para Investimentos		14.191.452,33	5,68	13.160.956,62	6,95
Reserva para Capitalização		348.444,97	0,14	435.044,29	0,23
Reserva Incentivo Exportações		272.864,99	0,11	272.864,99	0,14
Sobras ou Perdas à Disposição da AGO		686.997,13	0,28	870.088,59	0,46
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>249.656.004,53</b>	<b>100,00</b>	<b>189.500.996,83</b>	<b>100,00</b>

**CAMPAL - Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda**  
**CGCMF 91.022.632/0001-01**  
**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**Valores em R\$**

<b>Componentes</b>	<b>Capital Integralizado</b>	<b>Reserva de Reavaliação</b>	<b>Ajuste Avaliação Patrimonial</b>	<b>Fundo de Reserva</b>	<b>Fates</b>	<b>Reserva para Investimentos</b>	<b>Reserva para Capitalização</b>	<b>Incentivo Exportações</b>	<b>Sobras Acumuladas</b>	<b>Total</b>
<b>SALDOS EM 31.12.2009</b>	<b>3.973.149,82</b>	<b>268.449,33</b>	<b>0,00</b>	<b>16.078.434,48</b>	<b>3.142.993,86</b>	<b>11.855.823,74</b>	<b>511.184,45</b>	<b>272.864,99</b>	<b>1.028.030,18</b>	<b>37.130.930,84</b>
DELIBERAÇÕES DA AGO:										
Destinação das Sobras				34.893,91					-1.028.030,18	-993.136,27
Destinação Fundo Capitalização	496.130,12			15.054,33			-511.184,45			0,00
EVENTOS NO EXERCÍCIO:										
Baixas de capital	-118.162,18									-118.162,18
Integralizações de capital	226.375,90									226.375,90
Reversão Fates - NBC T 10.8.2.8					-157.694,83				157.694,83	0,00
Realização reserva		-20.616,60							20.616,60	0,00
RESULTADO E DESTINAÇÕES:										
Resultado do exercício									4.886.461,50	4.886.461,50
Fates - resultado operações terc.					714.329,99				-714.329,99	0,00
Participação empregados - 5%									-217.522,15	-217.522,15
Fates - 5%					217.522,15				-217.522,15	0,00
Reserva Legal - 30%				1.305.132,88					-1.305.132,88	0,00
Reserva de Investimentos - 30%						1.305.132,88			-1.305.132,88	0,00
Reserva de Capitalização - 10%							435.044,29		-435.044,29	0,00
<b>SALDOS EM 31.12.2010</b>	<b>4.577.493,66</b>	<b>247.832,73</b>	<b>0,00</b>	<b>17.433.515,60</b>	<b>3.917.151,17</b>	<b>13.160.956,62</b>	<b>435.044,29</b>	<b>272.864,99</b>	<b>870.088,59</b>	<b>40.914.947,64</b>
DELIBERAÇÕES DA AGO:										
Destinação das Sobras				16.776,51					-870.088,59	-853.312,08
Destinação Fundo Capitalização	430.097,89						-430.097,89			0,00
EVENTOS NO EXERCÍCIO:										
Baixas de capital	-152.005,78									-152.005,78
Integralizações de capital	52.133,21									52.133,21
Juros capitalizados	274.636,17									274.636,17
Atribuição de valor justo imobilizado			22.299.574,35							22.299.574,35
Provisão IR e CS prop oper terceiros			-656.842,15							-656.842,15
Reversão Fates - NBC T 10.8.2.8					-408.753,86				408.753,86	0,00
Realização reserva e AAP		-20.616,60	-313.815,07						334.431,67	0,00
RESULTADO E DESTINAÇÕES:										
Resultado do exercício									3.407.539,92	3.407.539,92
Fates - resultado operações terc.					715.739,76				-715.739,76	0,00
Participação empregados - 5%									-171.749,28	-171.749,28
Fates - 5%					171.749,28				-171.749,28	0,00
Reserva Legal - 30%				1.030.495,71					-1.030.495,71	0,00
Reserva de Investimentos - 30%						1.030.495,71			-1.030.495,71	0,00
Reserva de Capitalização - 10%							343.498,57		-343.498,57	0,00
<b>SALDOS EM 31.12.2011</b>	<b>5.182.355,15</b>	<b>227.216,13</b>	<b>21.328.917,13</b>	<b>18.480.787,82</b>	<b>4.395.886,35</b>	<b>14.191.452,33</b>	<b>348.444,97</b>	<b>272.864,99</b>	<b>686.997,13</b>	<b>65.114.922,00</b>

**CAMNPAL - Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda.**  
**CNPJ 91.022.632/0001-01**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**Valores em R\$**

<b>Método Indireto</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>3.407.539,92</b>	<b>4.886.461,50</b>
<b>Ajustes ao Resultado Líquido:</b>		
Depreciação	1.785.363,01	1.747.197,22
Resultado participação soc. cooperativa - capitalizado	-51.573,99	-23.107,99
Resultado venda de bens do imobilizado	-89.890,66	-176.302,59
Participação dos empregados - destinado a partir das sobras	-171.749,28	-217.522,15
<b>Ajustes variações saldos contas Ativo e Passivo Operacional:</b>		
Créditos com Associados	-10.505.899,73	-14.171.137,22
Créditos com Terceiros	-18.076.550,77	-3.633.256,18
Ajuste a Valor Presente	-381.157,32	-4.474.362,26
Cheques para Depósito	-74.180,62	-68.181,47
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	129.164,01	175.219,10
Estoques	-9.252.078,76	-10.894.856,46
Despesas Antecipadas	-591.447,34	-920.295,60
Depósitos Judiciais	-5.155.450,81	-3.796.277,13
Demais Contas do Ativo Operacional	483.558,17	-18.072,79
Fornecedores	-6.078.553,48	7.844.527,75
Obrigações Tributárias	22.344,56	267.060,71
Produtos em Depósito a Liquidar	7.317.678,36	12.467.354,11
Saldos Credores de Associados	2.934.941,20	-4.341.425,94
Contratos a Cumprir com Associados	8.865.850,03	14.503.369,80
Contratos de Venda a Cumprir Clientes	13.916.516,88	0,00
Vendas para Entrega Futura	49.942,22	118.704,59
Provisão de Juros sobre o Capital	36.000,00	36.000,00
Outras Obrigações	3.194.241,84	332.638,37
Tributos e Contribuições em Discussão Judicial	5.036.562,02	3.747.870,81
Provisão Contingências	-8.766,11	-295.148,78
Demais Contas do Passivo Operacional	1.372.711,23	2.010.199,39
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>-1.884.885,42</b>	<b>5.106.656,79</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
Aplicações financeiras de prazo fixo	0,00	-21.223,18
Aquisições de investimentos	0,00	-23.869,91
Aquisição de bens do ativo Imobilizado	-6.263.031,53	-3.230.659,31
Aquisições de intangível	-181.474,23	-318.889,92
Ingresso da venda de bens do imobilizado	152.405,00	214.058,90
<b>Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos</b>	<b>-6.292.100,76</b>	<b>-3.380.583,42</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
Empréstimos e financiamentos - captações	28.217.332,64	24.374.500,00
Empréstimos e financiamentos - liquidações	-29.568.019,36	-16.454.688,34
Distribuição de sobras aos cooperados	-853.312,08	-993.136,27
Integralização de capital social pelos associados	326.769,38	226.375,90
Devolução de capital social pelos associados	-152.005,78	-118.162,18
<b>Caixa Líquido nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>-2.029.235,20</b>	<b>7.034.889,11</b>
<b>Aumento Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>-10.206.221,38</b>	<b>8.760.962,48</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período</b>	<b>13.674.102,36</b>	<b>4.913.139,88</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período</b>	<b>3.467.880,98</b>	<b>13.674.102,36</b>
<b>Variação das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes</b>	<b>-10.206.221,38</b>	<b>8.760.962,48</b>



**COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA NOVA PALMA LTDA.**  
**CNPJ Nº 91.022.632/0001-01**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011.

**V - NOTAS EXPLICATIVAS**

**NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda é uma sociedade cooperativa de primeiro grau, congregando 5.321 associados, com unidades instaladas nos municípios de Dona Francisca, São João do Polesine, Itaara, São Martinho da Serra, Júlio de Castilhos, Caemborá, Santa Maria, Pinhal Grande e sede em Nova Palma-RS.

**NOTA 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES**

A CAMNPAL atua no recebimento e armazenamento de produtos agrícolas, industrialização de milho, trigo, arroz e fábrica de rações, abatedouro de bovinos e suínos, embutidos, Posto de Resfriamento de Leite, bem como na comercialização de insumos agropecuários, bens de consumo e prestação de serviços de assistência técnica.

**NOTA 03 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas, considerados ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 que rege o sistema cooperativo e a NBC T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade específica para as sociedades cooperativas.

Trata-se de demonstrações contábeis individuais para os fins societários e atendimento de bancos, clientes, fornecedores e público em geral interessado nas informações, tendo sido aprovadas pela Diretoria e Conselho de Administração em reunião do dia 02 de março de 2012.

**NOTA 04 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**04.01 - Regime de escrituração**

Adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, que consiste no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

**04.02 – Reconhecimento das Receitas**

Todas as modalidades de vendas praticadas pela Cooperativa são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal por satisfazerem os requisitos exigidos na seção 23 da NBC TG 1000 do Conselho Federal de Contabilidade, com exceção das Vendas para Entrega Futura, cujo faturamento é registrado no Passivo Circulante como Mercadorias a Entregar e estão reconhecidos pelo valor de venda, de modo que a margem de comercialização desses produtos e mercadorias somente será reconhecida no Resultado do Exercício no momento da efetiva entrega dos bens.

**04.03 – Créditos em Físico de Produto**

Os créditos em físico de produto foram avaliados a valor de mercado a nível de produtor na data do balanço, descontado 12% ao ano para os vencimentos futuros, além da contribuição previdenciária rural devida na operação de liquidação.

#### **04.04 – Créditos Tributários**

Os saldos credores de Pis e Cofins decorrentes da apuração pelo regime não cumulativo são registrados no ativo, porém é mantida provisão em conta redutora para que o efeito positivo no resultado ocorra somente quando da efetiva realização, visto que sobre os mesmos recaem questionamentos e divergências de interpretações com a fiscalização da Receita Federal do Brasil.

#### **04.05 - Ajuste a Valor Presente**

Os créditos e obrigações com vencimento futuro e encargos financeiros embutidos submeteram-se ao cálculo e registro de ajuste a valor presente, sendo os valores resultantes demonstrados em conta redutora do ativo e do passivo, denominada Ajuste a Valor Presente. No resultado os efeitos foram reconhecidos no resultado financeiro.

Também os créditos em físico de produto foram avaliados a preço de mercado futuro, de forma a reconhecer os ajustes a valor presente.

#### **04.06 - Provisão para CLD**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi complementada no presente exercício em R\$ 129.039,01. A provisão existente na data do balanço, no montante de R\$ 2.443.671,76, é considerada suficiente para cobertura de eventuais perdas que possam ocorrer na realização dos créditos.

#### **04.07 - Estoques**

Os estoques de produtos agrícolas foram avaliados ao preço de mercado na data do balanço, na mesma forma que os compromissos de produtos a liquidar no passivo.

Os demais produtos e mercadorias para venda estão avaliados ao custo médio móvel ponderado, despojados dos impostos recuperáveis, não superiores ao preço de mercado.

#### **04.08 - Produtos em Depósito**

Os produtos agrícolas recebidos em depósito dos produtores são registrados contabilmente nos estoques e nas obrigações, conta Produtos a Liquidar, cujas quantidades e valores são divulgados em quadro analítico na NE 13.

#### **04.09 – Depreciações/Amortizações**

As depreciações do ativo imobilizado foram calculadas pelo método linear, com base nas taxas normais admitidas pela legislação fiscal até o mês de outubro, sendo adequada ao previsto na Seção 17 da NBC TG 1000 do Conselho Federal de Contabilidade a partir de novembro/2011, resultando num valor total de R\$ 1.747.197,22 em 2010 R\$ 2.183.202,35 em 2011, registrados entre os custos de produção e despesas operacionais.

#### **04.10 – Custo Atribuído**

Em 2011, com o objetivo de apresentar as demonstrações contábeis de forma mais adequada, foi realizado trabalho técnico e atribuído valor justo aos bens do imobilizado, sendo o acréscimo de R\$ 22.299.574,35 registrado em contra partida da conta Ajuste de Avaliação Patrimonial, no patrimônio líquido, de conformidade com a IT 10, aprovada pela Resolução 1.263/09 do Conselho Federal de Contabilidade.

O trabalho técnico foi realizado pela IGPTEC – Avaliações, Perícias e Consultoria Técnica Ltda, com sede em Porto Alegre/RS e inscrita no CNPJ no. 00.994.300/0001-33.

A parcela realizada do Ajuste de Avaliação Patrimonial, no valor de R\$ 313.815,07, foi calculada com base nos percentuais de depreciação dos bens com custo atribuído. O valor realizado através da depreciação dos bens foi baixado da conta Ajuste de Avaliação Patrimonial para a conta Sobras ou Perdas Acumuladas.

#### **04.11 – Produtos em Depósito**

Os produtos recebidos em depósito de produtores estão contabilizados no passivo circulante em contra partida dos estoques e mensurados a valor de mercado praticado pela cooperativa na data do balanço.

#### **04.12 – Vendas para Entrega Futura**

As operações de venda para entrega futura foram registradas no passivo circulante pelo valor da venda, devendo ser reconhecida a receita somente quando da efetiva entrega das mercadorias, quando também serão apropriados os custos correspondentes.

#### **04.13 – Provisões**

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na Seção 21 da NBC TG 1000 do Conselho Federal de Contabilidade, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

#### **04.14 - Reserva de Reavaliação**

A parcela realizada da reserva de reavaliação, no valor de R\$ 20.616,60, foi calculada com base nos percentuais de depreciação dos bens reavaliados. O valor da reserva realizado através da depreciação dos bens foi baixado da Reserva de Reavaliação para a conta Sobras ou Perdas Acumuladas.

#### **04.15 – Assistência Técnica Educacional e Social**

Os gastos realizados com recursos do Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social foram registrados nas contas de resultado, no valor de R\$ 408.753,86, sendo revertido da reserva para conta Sobras ou Perdas, de conformidade com o que estabelece a NBC T 10.8, do Conselho Federal de Contabilidade.

#### **04.16 - Operações com não cooperados**

As receitas, custos e despesas decorrentes das operações com não cooperados estão contabilizadas separadamente, de modo a permitir os cálculos para a incidência dos tributos e apuração e destinação dos resultados.

#### **04.17 – Indenização FGTS**

A partir de 2007 iniciou-se a constituição de provisão para cobertura de indenizações sobre os saldos de FGTS, devida por ocasião das demissões por iniciativa da empresa. Foi constituída provisão no montante de R\$ 286.001,06 até 2010 e mais R\$ 90.868,43 em 2011, devendo em 2012 ser mantida essa prática mensal, visando ao longo do tempo uma cobertura do potencial de indenização sobre os saldos de FGTS dos funcionários.

#### **04.18 – Juros sobre o Capital Social**

Foram atribuídos juros de 6% ao ano sobre os valores do capital social integralizado, sendo provisionado no passivo para ser incorporado ao capital em 2012 após aprovação em assembleia geral dos cooperados o valor de R\$ 310.000,00.

#### **04.19 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Cambio e conversão de Demonstrações Contábeis**

A moeda funcional da Cooperativa é o Real. As operações de importação e exportação quando realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio divulgada pelo BACEN – Banco Central do Brasil e pela RFB – Receita

Federal do Brasil, sendo os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbios sobre os ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras.

#### **04.20 – Despesas Antecipadas**

As despesas pagas antecipadas no ano de 2011 no valor de R\$ 1.828.197,39, refere-se a Fretes de soja depositados na Biachini no valor R\$ 3,00 p/sc, totalizando de R\$ 1.665.084,00 e serão baixadas pela venda do produto.

#### **NOTA 05 – CAPITAL SOCIAL**

O Capital Social integralizado está representado pela participação de 5.321 associados em 31/12/2011 e 5.008 associados em 31/12/2010, com participação individual variável, atingindo o montante de R\$ 5.182.355,15 em 2011 e R\$ 4.577.493,66 em 2010.

#### **NOTA 06 – RESERVAS**

As reservas constituídas em 31 de dezembro de 2011 e 2010, conforme demonstradas no patrimônio líquido, referem-se a:

**Reserva Legal** – constituída com 30% das sobras das operações com os cooperados, créditos não reclamados após 5 anos e auxílios e doações sem destinação especial, sendo destinada a reparar eventuais perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa;

**Fates** – constituído de 5% das sobras das operações com os cooperados e 100% do resultado das operações com não cooperados depois de descontados os impostos incidentes, sendo destinado a cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social de conformidade com os artigos 28 e 87 da Lei 5.764/71.

**Reserva de Investimento** – constituída com 30% das sobras das operações com os cooperados e destinada a ampliação de setores operacionais existentes ou a criação de novos, podendo ser aplicada em inversões;

**Reserva de Capitalização** – constituída com 10% das sobras das operações com os cooperados e destinada a capitalização do associado junto à cooperativa.

#### **NOTA 07 – CONTINGÊNCIAS**

A cooperativa foi notificada pela fiscalização da Receita Federal em 24/09/2003 para efetuar o pagamento de contribuição social sobre as sobras das operações com os seus associados, relativamente aos anos calendários de 1998 a 2002, no valor de R\$ 2.075.548,03. Meramente por uma questão de prudência está sendo mantida provisão contábil no valor de R\$ 948.794,80. Em 2004 obteve-se administrativamente decisão favorável, tendo sido encaminhado para recurso no Conselho de Contribuintes, onde aguarda-se decisão.

Também existe notificação da fiscalização estadual com relação ao crédito integral de ICMS sobre as compras de embalagens, além de outros processos com recursos em andamento, e devido aos prognósticos dos assessores jurídicos é mantida uma provisão de R\$1.054.822,92.

A cooperativa discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural em nome de seus cooperados. Os valores em questão permanecem registrados no passivo não circulante e encontram-se garantidos com depósitos judiciais no montante de R\$ 27.238.029,52 em 31/12/2011.

Também discute judicialmente questões relacionadas com o Pis e a Cofins, sendo por conta dessa contingência mantida provisão contábil de R\$ 2.398.396,15, que se encontra garantido com depósitos judiciais.

**NOTA 08 - PRECATÓRIOS**

Em 2009 e 2010 foram adquiridos direitos sobre precatórios, os quais foram parcialmente utilizados para compensar saldos devedores de ICMS. Contabilmente os precatórios são mantidos registrados no ativo não circulante, deduzidos do deságio e os saldos devedores de ICMS permanecem suspensos em conta do passivo não circulante, devendo ser quitados somente quando da homologação, certamente via judicial uma vez que a fiscalização estadual notificou a cooperativa do procedimento adotado.

	R\$
Valor dos precatórios adquiridos	2.917.422,71
Deságio	-1.735.998,39
Valor pago	1.181.424,32
	1.161.500,00
ICMS compensado	

**NOTA 09 – SALDOS CREDORES DE PIS E COFINS**

A partir de maio de 2004 a cooperativa submeteu-se ao cálculo do Pis e Cofins pelo regime não cumulativo, apurando saldos credores até 31/12/2011 no montante de R\$ 6.347.272,11. Considerando a falta de perspectivas concretas de realização financeira desses créditos, os valores foram parcialmente provisionados permanecendo líquido no ativo o montante de R\$159.120,37. Caso se realizem os créditos em montante superior o efeito positivo no resultado será reconhecido por ocasião da efetiva realização.

**NOTA 10 – RECUPERABILIDADE DE ATIVOS**

Consoante ao que determina a Seção 27 da NBC TG 1000 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata da redução de ativos ao seu valor recuperável, em 2011 foi elaborado trabalho técnico para atribuição de valor justo aos bens do imobilizado e o mesmo serviu para atestar a recuperabilidade dos bens do imobilizado.

**NOTA 11 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

Os encargos financeiros contabilizados no resultado do exercício e não pagos até 31/12/2011 não foram ajustados no resultado.

**NOTA 12 – COMPARABILIDADE**

Para fins de comparabilidade valores das demonstrações contábeis de 31/12/2010 foram reclassificados, inclusive na DFC em razão de os saldos de aplicações financeiras passarem a ser considerados como equivalentes de caixa em 2011.

**NOTA 13 – EVENTOS SUBSEQUENTES**

Entre a data de encerramento do exercício social e a data de fechamento e montagem das demonstrações contábeis (02 de março de 2012) não ocorreram eventos que pudessem afetar a análise das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011, tomadas em seu conjunto.

**NOTA 14 - QUADROS ANALÍTICOS****14.01 – Créditos com Cooperados**

<b>Contas</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
Associados a Receber	7.702.293,44	
Adiantamentos Associados	3.405.015,93	
Contratos Recebimento Futuro	39.292.266,47	
Devolução a Fornecedores Associados	5.490,60	
Atualização Contratos Troca-Troca	320.250,83	
Ajuste a Valor Presente Associados	(1.068.847,59)	
<b>Totais</b>	<b>49.656.469,68</b>	

Obs.: Dados de 2010 não foram abertos por não se ter condições de atender a comparabilidade.

Na conta contratos recebimento futuros encontra-se registrado o crédito em físico de produto resultante da compra de 791.560 sacas de soja que também encontra-se registrado no passivo para pagamento no vencimento ao final do mês de Maio 2012.

**14.02 – Créditos com Terceiros**

<b>Contas</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
Clientes a Receber	43.292.921,70	
Adiantamento Terceiros	1.361.835,98	
Contratos Recebimento Futuro	14.305.666,67	
Consignações/Empréstimos	2.700,00	
Devolução a Fornecedores Terceiros	32.359,71	
Atualização Preço Venda Suj.Reajuste	(8.300,00)	
Ajuste a Valor Presente Terceiros	(1.715.579,06)	
<b>Totais</b>	<b>57.271.605,00</b>	

Obs.: Dados de 2010 não foram abertos por não se ter condições de atender a comparabilidade.

Na conta clientes a receber encontra-se registrado o crédito financeiro resultante da venda de 616.338 sacas de soja com preço fixo e vencimento para final de Maio 2012, sobre o qual foi calculado Ajuste a Valor Presente no valor de R\$ 1.715.579,06.

Na conta contratos recebimento futuros encontra-se registrado o crédito financeiro resultante da venda de 261.667 sacas de soja que também encontra-se registrado no passivo para entrega do produto no vencimento ao final do mês de Maio 2012.

**14.03 - Impostos a Recuperar**

<b>Contas</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Icms	325.375,79	329.475,12
Estimativa de Imposto de Renda	-	10.089,87
Estimativa de Contribuição Social	-	31.975,14
Pis	1.186.680,44	1.172.961,58
Cofins	5.254.550,06	5.403.581,47
Previdência Social	119.342,03	319.050,53
Provisão de Perdas	-6.826.977,08	-6.536.887,45
<b>TOTAIS</b>	<b>58.971,24</b>	<b>730.246,26</b>

## 14.04 – Estoques

	31.12.2011	31.12.2010
<b>Produtos</b>		
Sementes	625.547,37	567.851,48
Insumos agrícolas	5.018.193,92	4.234.392,91
Produtos agrícolas	42.236.022,66	34.027.653,63
Insumos pecuários	2.693.545,80	2.470.895,94
Produtos animais	-	140.378,36
Produtos agro-industriais	559.148,61	850.128,01
Seções de consumo	2.509.832,04	2.315.140,38
Remetidos para industrialização	87.110,43	167.186,29
Almoxarifado	537.189,76	628.309,03
De terceiro em nosso poder	9.170,00	-
Próprio em poder de Terceiros	378.254,20	-
<b>Totais</b>	<b>54.654.014,79</b>	<b>45.401.936,03</b>

Abertura dos Produtos Agrícolas	Volume Físico - kg	Valor Unitário	Valor Total 2011	Valor Total 2010
Arroz	4.818.900	0,4800	2.313.072,00	4.613.969,28
Trigo	26.099.810	0,4019	10.489.690,90	8.674.090,28
Feijão	1.227.118	1,5178	1.862.556,92	1.001.937,07
Milho	1.797.488	0,4417	793.959,22	249.215,04
Soja	36.935.805	0,7249	26.778.258,62	19.473.327,00
Outros Produtos	-	-	-	15.114,96
<b>Total</b>			<b>42.237.537,66</b>	<b>34.027.653,63</b>

## 14.05 - Depósitos Judiciais

Contas	2011	2010
Pis	575.246,31	545.745,59
Cofins	2.262.014,90	2.149.939,79
Incra	999.968,05	938.867,92
Funrural	27.238.029,52	22.470.964,86
FAP	199.125,52	96.323,46
Outros	112.426,62	31.549,54
<b>Totais</b>	<b>31.386.810,92</b>	<b>26.233.391,16</b>

## 14.06 - Investimentos

Empresas	Valor líquido 31.12.2011	Valor líquido 31.12.2010
		<b>Pág.17</b>
Fecotrigo	507,65	507,65
Fearroz	0,21	0,21
Sicredi	396.185,86	369.407,94
CRT	13.102,62	13.102,62
Coccpell	45.016,42	32.321,42
<b>Totais</b>	<b>459.812,76</b>	<b>420.339,84</b>

**14.07 – Imobilizado/Intangível**

	<b>Valor líquido 31.12.2011</b>	<b>Valor líquido 31.12.2010</b>
<b>Posição de saldos</b>		
Terrenos	5.075.095,03	1.236.007,45
Prédios e Silos	24.317.419,94	14.768.686,66
Veículos de passeio	510.575,78	218.351,32
Veículos de carga	2.828.286,24	1.116.696,48
Máquinas de escritório	-	663,30
Equipamentos informática	286.976,90	150.568,60
Equipamento com/industrial	13.388.041,57	3.132.048,40
Móveis e utensílios	1.315.792,70	369.110,98
Floresta de corte	7.914,84	7.914,84
Poços Artesianos	-	33.524,78
Direito uso telefone	4.979,97	4.979,97
Imobilizações andamento	367.384,51	330.103,98
Consórcios	171.567,18	125.386,46
Marcas	37.337,66	36.087,66
Software	372.198,66	257.717,34
Equipamento Comunicação	480,00	-
<b>Totais</b>	<b>48.684.050,98</b>	<b>21.787.848,22</b>

**14.08 – Movimentação do Imobilizado**

Contas	Valor Justo	Aquisições	Baixas	Depreciação
Terrenos	3.839.087,58	0,00	-	-
Predios/Silos	6.619.683,09	2.570.031,03	0,00	94.644,27
Veiculos/ Passeio	224.267,95	177.022,19	52.551,41	9.163,23
Veículos/Carga	1.506.820,63	623.091,98	84.860,48	77.213,76
Eqpto Informática	155.257,02	37.994,78	1.927,75	13.006,80
Eqpto Industrial	8.947.401,83	2.091.470,50	13.216,49	310.511,63
Moveis Utensílios	862.131,02	182.450,86	8.442,88	31.248,46
Software	0,00	180.215,24	-	6.542,78
Imobil.Andamento	0,00	1.131.030,62	0,00	-
Consórcios	0,00	47.103,28	0,00	-

**14.09 - Financiamentos Bancários**

<b>Contrato</b>	<b>Agente</b>	<b>Taxas</b>	<b>Vencto</b>	<b>Curto prazo</b>	<b>Longo prazo</b>
81425-0	Bco Votorantin	6,75% aa	10/2012	1.951.011,15	0,00
201105003	Bradesco	6,75% aa	01/2012	2.643.557,23	0,00
66828-6	Bco Votorantin	6,75% aa	02/2012	640.627,25	0,00
96/70020-3	Bco do Brasil	8,75% aa	10/2025	2.516,92	42.960,29
48.275	BRDE - Pronaf	2,00% aa	06/2016	531.769,04	1.926.338,82
326246018	BRDE	8,75% aa	01/2016	165.425,36	481.941,47
20/70522-0	BBSA	8,75% aa	03/2015	255.554,38	422.172,03
647040141002	Itau/Unibanco	6,75% aa	06/2012	2.644.860,40	0,00
1415131	Bco Safra	4,00% aa	04/2012	1.543.431,00	0,00
40/00509-7	BBSA	4,00% aa	04/2012	1.262.664,09	0,00
141.749-5	Bco Safra	4,00% aa	07/2012	1.017.694,00	0,00
201005058	Bradesco	6,75% aa	04/2012	1.074.015,07	0,00
01112510	HSBC	6,75% aa	08/2012	2.306.388,83	0,00
01600256324	HSBC	6,75% aa	09/2013	1.030.291,96	1.000.000,00
201105048	Bradesco	6,75% aa	07/2012	1.629.081,02	0,00
201105054	Bradesco	6,75% aa	06/2012	1.201.719,22	0,00
40/00583-6	BBSA	2,00% aa	10/2019	0,00	2.502.006,36
46776	BRDE-Finame	3,00% aa	07/2015	91.172,26	260.958,82
<b>Totais 2011</b>				<b>19.991.779,18</b>	<b>6.636.377,79</b>
<b>Totais 2010</b>				<b>21.320.333,75</b>	<b>6.658.509,94</b>



**14.10 - Produtos a Liquidar**

Produtos	Volume Físico – kg	Valor Unitário	Valor Total 2011	Valor Total 2010
Soja	59.480.527	0,7249	43.123.381,36	34.953.363,75
Trigo	17.307.105	0,4000	6.922.842,00	6.672.267,59
Arroz	5.250.865	0,4800	2.520.591,20	3.612.806,88
Milho	1.542.359	0,4332	668.303,28	1.059.745,54
Demais produtos	-	-	1.488.316,22	1.146.848,94
<b>Total</b>			<b>54.723.434,06</b>	<b>47.445.032,70</b>

**14.11 - Outras Obrigações**

CONTAS	2011	2010
Comissões	114.263,51	98.576,30
Energia Elétrica	166.061,84	62.290,10
Fretes a Pagar	124.203,38	-
Associados a Pagar	1.062.480,03	226.525,28
Provisão de Custo	2.068.736,00	-
Outros	52.346,05	375.238,92
Venda Entrega Futura	265.809,89	1.763.954,58
Produtos Faturados Terceiros	123.834,44	81.497,94
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>3.977.735,14</b>	<b>2.608.083,12</b>
Provisão Indenização FGTS	376.869,49	286.001,06
Provisão Indenização Representantes	207.860,54	101.072,39
<b>Total Passivo não Circulante</b>	<b>584.730,03</b>	<b>387.073,45</b>

**14.12 – Seguros Contratados**

Bem Segurado	Local	Apólice	Vencimento
Prédios e Maquinas	Val de Serra-J.Castilhos –RS	52744	26/11/2012
Deposito-Distribuição	Gravatá-RS (alugado)	014/0026534/18	13/12/2012
Supermercado	Caemborá-Nova Palma-RS	014/0026576/18	19/12/2012
Cereais e Silos	N.Palma-D.Francisca e SJ.Polesine-RS	3355/0015518/18	10/07/2012
Veiculo Bora - IOX8654	Nova Palma –RS	459316	23/07/2012
Frota	Nova Palma-RS	01015131010407	23/05/2012
Prédios/Maquinas/Mercadorias	São João do Polesine-RS	4553	22/03/2012
Seguro Coletivo Funcionários	Nova Palma-RS	31980	30/03/2012
Supermercado	Nova Palma- RS	0014/0025942/18	30/03/2012
Caminhão-IML3696	Nova Palma-RS	464032	23/05/2012
Caminhão-IKA5493	Nova Palma-RS	464047	23/05/2012
Caminhão-IJH3698	Nova Palma-RS	01015131254278	23/05/2012
Caminhão-ISJ5627	Nova Palma-RS	01015131449069	23/05/2012
Caminhão-IOE2819	Nova Palma-RS	466419	20/10/2012
Veiculo Santana	Nova Palma-RS	462376	17/02/2012
Veiculo Saveiro-IRB3251	Nova Palma-RS	954278	23/05/2012
Abatedouro/Posto Leite	Nova Palma-RS	4948	09/03/2012

**NOTA 15 – AVAIS**

A Cooperativa não possui avais concedidos em favor do quadro social ou de terceiros.

**NOTA 16 – RESULTADO FINANCEIRO**

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Receitas financeiras:</b>	<b>2.045.116,13</b>	<b>1.983.564,39</b>
- Juros ativos	942.993,22	1.048.844,42
- Rendimentos de aplicações financeiras	185.792,01	314.632,16
- Descontos Obtidos	580.765,52	618.873,93
- Variação Monetárias	335.565,38	-
- Outras	-	1.213,88
<b>Despesas financeiras:</b>	<b>6.915.071,08</b>	<b>3.817.031,04</b>
- Multas e juros	136.572,01	24.088,41
- Juros s/Financiamento	1.645.192,97	1.107.081,49
- Variação Preço Produtos Agrícolas	3.356.856,45	5.298.232,85
- Custo dos Recursos Aplicados	79.948,78	165.568,30
- Descontos Concedidos	778.382,79	371.438,74
- Variação Monetária Passiva	404.227,24	64.541,50
- Outros	690.195,56	536.194,77
- Ajuste a Valor Presente	-176.304,72	-3.750.115,02

**NOTA 17– INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS INERENTES A ATIVIDADE****Valor de mercado dos instrumentos financeiros:**

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõe o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço. Os saldos a receber de cooperados e dos empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

**Derivativos:**

Em 2011 não foram realizadas quaisquer operações com derivativos, nem mesmo com o objetivo de reduzir os riscos relacionados as variações de preços de commodities agrícolas.

**Risco de Crédito ou de Concentração:**

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes, no entanto os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que nenhum banco, cooperado ou cliente detenha individualmente valor superior a 10% do seu respectivo grupo de contas.

**Riscos de Variações de Preços:**

A posição de saldos indexados em físico de produto na data do balanço (em sacas de 60 kg p/soja milho e trigo e 50 kg p/ arroz), registrados contabilmente, sujeitos a variações de preços era a seguinte:

<b>Natureza</b>	<b>Soja</b>	<b>Milho</b>	<b>Trigo</b>	<b>Arroz</b>
Créditos registrados no ativo	1.451.960	30.269	436.327	108.018
Estoques existentes	615.596	29.958	434.996	96.378
Contratos futuros	791.560	-	-	-
Outros créditos	44.804	311	1.331	11.640
(-) Contratos Futuros	-261.667	-	-	-
(-) Saldos de produtos a liquidar	- 991.342	- 25.706	- 288.451	- 105.017
<b>Saldo em físico – exposição</b>	<b>198.951</b>	<b>4.563</b>	<b>147.876</b>	<b>3.001</b>

Apesar da existência de volumes físicos expostos a possíveis variações de preços a administração não providenciou operações de proteção por entender não existir riscos potenciais relacionados.

#### Riscos de Variação Cambial:

Na data do balanço a cooperativa não possuía obrigações e créditos vinculados a moeda estrangeira e dessa forma não estava exposta a esse tipo de risco.

#### NOTA 18 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2011	2010
<b>Resultado Líquido Antes IR e CS</b>	<b>3.798.017,95</b>	<b>5.159.094,48</b>
Ajustes RTT (Depreciação e AVP)	1.717.757,83	-
<b>Adições</b>	<b>234.429,37</b>	<b>793.603,04</b>
Brindes e Doações	7.612,79	3.554,22
Provisão Pis/Cofins-Não Cumulativo	26.548,20	127.928,92
Provisão Bonificação-DAP	29.738,67	47.337,00
Provisão Indenização –FGTS	6.872,99	7.586,33
Multas Indedutíveis	4.720,14	1.806,35
Provisão Comissões Representantes	9.572,40	10.832,70
Provisão CLD	47.933,79	38.678,90
Ajuste a Valor Presente	-	502.814,25
Provisão Juros s/Capital	27.239,70	26.331,40
Tributo Suspenso Med. Judicial	-	9.615,83
Salário Mat. Empresa Cidadã	811,22	241,14
Outros Dispêndios	43.992,96	-
Realização Reserva de Reavaliação e AAP	29.386,51	-
Provisão Ministério Agricultura	-	16.876,00
<b>Exclusões</b>	<b>4.486.314,67</b>	<b>5.054.470,07</b>
Resultado Não Trib.Soc.Cooperativa	4.422.844,05	4.172.131,51
Reversão Bonificação – DAP	36.950,30	37.267,54
Reversão Juros s/Capital	26.331,40	15.965,04
Ajuste a Valor Presente	-	819.520,91
Reversão Comissões Vendedores	188,92	9.585,07
<b>Base Cálculo CS/IR</b>	<b>1.263.890,48</b>	<b>898.227,95</b>
<b>Valor da CS/ IR</b>	<b>390.478,03</b>	<b>192.658,39</b>

Nova Palma, RS, 31 de dezembro de 2011.

**EUCLIDES VESTENA**  
 Presidente  
 CPF-048.910.400-25

**LUIZ CARLOS TURA**  
 Técnico Contábil  
 CPF- 497.184.280-20  
 CRC/RS-068031/0-4